



# PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO 5º ANO MÉDICO EM RELAÇÃO AOS ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO MODELO DE ACESSO AVANÇADO E MODELO DE ESTRATÉGIA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS

AUTORES: Guilherme Cuoghi Bellato – FMJ; Marina Cury Lia – FMJ; Thais Noto Faria – FMJ; Vinícius Araújo Mendes – FMJ; Vinicius Nakajima An – FMJ  
ORIENTADORA: Tânia Regina Gasparini Botelho Pupo -Professora Departamento de Saúde Coletiva FMJ

## INTRODUÇÃO

Através da atenção primária a saúde foram criados diferentes modelos com a intenção de se adequar e garantir melhor saúde a população. Entre eles estão os atributos da atenção primária a saúde definidos por Starfield (2002) na estratégia de agentes comunitários nas unidades básicas de saúde e no acesso avançado.

## OBJETIVOS

Comparar a percepção de internos do 5º ano de medicina sobre implementação dos atributos de atenção primária do SUS, segundo Starfield (2002), na estratégia de agentes comunitários de atenção básica e no acesso avançado das unidades básicas de saúde de Jundiaí.

## MÉTODOS

Estudo de caráter descritivo, comparativo, qualitativo sobre dois modelos da atenção primária presentes na UBS Morada das Vinhas, UBS Eloy Chaves, UBS Agapeama e Clínica da Família Novo Horizonte. A comparação foi realizada pelo julgamento de 20 alunos do 5º ano de medicina que estagiaram nas unidades e responderam a um formulário Google na escala Likert

## RESULTADOS

O modelo de Acesso Avançado só recebeu melhor avaliação no atributo de "acesso de primeiro contato do indivíduo" enquanto com exceção do atributo de "coordenação de cuidados", todos os outros foram superiores na estratégia de agentes comunitários de saúde.

## CONCLUSÃO

O Acesso Avançado consegue cumprir sua principal função que é garantir o máximo acesso do paciente a atenção primária. Entretanto, esse ponto já gerou perdas em outras áreas que são vistas na análise dos outros atributos. Por fim, a estratégia de agentes comunitários se destaca em garantir todos os atributos, sendo mais completo maior vínculo e foco ao paciente

## REFERÊNCIAS

1. Mendes IAC. Desenvolvimento e saúde: a declaração de Alma-Ata e movimentos posteriores. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2004;12:447-8.
2. DE OTTAWA AC, editor A Promoção da Saúde. 1ª Conferência Internacional, Canadá; 1986.
3. O que é Atenção Primária? [Available from: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>.
4. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.
5. Atenção Primária à Saúde (APS): conceitos, objetivos e aplicações práticas 2020 [Available from: <https://previva.com.br/atencao-primaria-a-saude-aps/>.
6. Estratégia Saúde da Família (ESF) [Available from: <https://aps.saude.gov.br/ape/esf/>.
7. Murray M, Tantau C. Same-day appointments: exploding the access paradigm. *Fam Pract Manag*. 2000;7(8):45-50.
8. Pires Filho LAS, Azevedo-Marques JMd, Duarte NSM, Moscovici L. Acesso Avançado em uma Unidade de Saúde da Família do interior do estado de São Paulo: um relato de experiência. *Saúde em Debate*. 2019;43:605-13.
9. Vidal TB. O acesso avançado e sua relação com o número de atendimentos médicos em atenção primária à saúde. 2013.
10. Vidal TB, Rocha SA, Harzheim E, Hauser L, Tesser CD. Modelos de agendamento e qualidade da atenção primária: estudo transversal multinível. *Revista de Saúde Pública*. 2019;53:38.
11. Oliveira MAdC, Pereira IC. Atributos essenciais da atenção primária e a estratégia saúde da família. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2013;66(SPE):158-64.
12. Almeida HBd, Vanderlei LCdM, Mendes MFdM, Frias PGd. As relações comunicacionais entre os profissionais de saúde e sua influência na coordenação da atenção. *Cadernos de Saúde Pública*. 2021;37:e00022020.